



## **Intervenção inicial do Presidente Fernando Paulo Ferreira, na Reunião da Câmara Municipal de 12 de abril de 2023, sobre o Relatório de Gestão da Conta de Gerência relativa ao exercício de 2022**

Estamos aqui hoje para discutir e aprovar o relatório e contas do Município e dos SMAS, referentes a 2022, que foi um ano ainda afetado pelo contexto da crise pandémica decorrente da COVID-19, e que obrigou o Município a suportar financeiramente o funcionamento de um novo Centro de Vacinação, no último quadrimestre do ano.

Para além disso, e com impactos ainda mais profundos na economia do ano passado (e na do presente), não podemos ignorar os condicionamentos e impactos negativos provocados pela invasão da Federação Russa à Ucrânia. Esta guerra na Europa provocou uma inflação galopante, com o conseqüente aumento dos custos de produção e operação, a escassez de bens essenciais e matérias primas, nomeadamente para o desenvolvimento de obras e empreitadas; provocou e provoca um crescimento inusitado dos preços dos combustíveis e dos produtos energéticos, tudo isto com impacto direto na atividade diária promovida pelo Município, bem patente no exponencial aumento dos valores pagos pelos consumos de eletricidade e combustíveis, mas também da alimentação, por exemplo servida nos refeitórios e nas escolas do Concelho.

Mantivemos uma atitude resiliente, o espírito construtivo e a vontade de continuar a melhorar e a modernizar o nosso território, projetando o Concelho de Vila Franca de Xira como a importante entrada norte da Área Metropolitana de Lisboa.

Foi por isso realizado um esforço muito grande (com sucesso) na captação de investimento privado, proporcionando maiores



possibilidades de criação de emprego, tão necessário para a estabilidade económica das famílias e dos cidadãos em geral.

Mesmo num contexto adverso e de grande incerteza e instabilidade nos mercados, verificou-se uma significativa melhoria no desempenho da receita, traduzida num acréscimo de quase 14.000.000€, resultante da dinâmica e aquecimento económicos verificados no Concelho.

Efetivamente, as empresas aqui sediadas tiveram mais lucros, e cresceram as transações fundiárias e a captação de investimento. Foram estas as razões para o excelente desempenho municipal do lado da receita.

Do lado a despesa, como os tempos e a situação económica do Município exigem, mantivemos enorme cautela e cuidado na gestão. Por isso, com o prestimoso engenho e experiência dos dirigentes e trabalhadores da Câmara Municipal, conseguiu-se conter o crescimento da despesa, acomodando o aumento dos custos com a aquisição de bens e serviços, diretamente afetados pela inflação resultante da guerra na Ucrânia.

Isto, mesmo aumentando os apoios dados aos parceiros sociais do Município – com expressão mais evidente para as Associações, IPSS ou Juntas de Freguesia, traduzidas nos documentos previsionais para este ano, já devidamente aprovados.

Só com este rigor e prudência, foi possível dar continuidade à política fiscal amiga das famílias, das empresas e das associações, mantendo a mais baixa taxa de IMI legalmente admitida, o IMI familiar e a isenção de IMI relativa às associações; bem como as isenções de Derrama referentes às empresas.

Não obstante as dificuldades do contexto macroeconómico, o saldo orçamental apurado de mais de 25 milhões e oitocentos mil euros foi significativamente superior ao verificado no exercício anterior, e o resultado alcançado em 2022 foi positivo em mais de 10.000.000€,



em oposição ao resultado negativo do ano anterior (ainda muito afetado pelas despesas decorrentes da pandemia da COVID19).

De salientar igualmente que durante o ano que findou foram amortizados dois milhões e meio de euros em prestações de capital nos empréstimos, e que a capacidade de endividamento do Município é confortável, mantendo-se em € 20.594.174.

A cautela e o rigor permitiram ainda que mantivéssemos o nosso compromisso com a realização de investimentos importantes para o Concelho, e que constituem compromissos estratégicos para o Município. Investiram-se mais de três milhões de euros no parque escolar municipal, com destaque para as obras de remodelação e reabilitação das Escolas Básicas Álvaro Guerra, em Vila Franca de Xira; da n.º 2 de Alhandra e do Cabo de Vialonga (cujos trabalhos decorrem), a par de recuperações diversas em outros edifícios escolares. Concluíram-se empreitadas importantes de requalificação dos bairros municipais, com mais de um milhão de euros investidos no Forte da Casa, Castanheira do Ribatejo e Povos. Executaram-se trabalhos de conservação da rede viária, requalificando arruamentos e pavimentos por todo o Concelho num montante que ultrapassou o milhão de euros; destacando-se a execução do parque de estacionamento na Avenida Infante D. Pedro, em Alverca do Ribatejo (€ 450.999).

Cumpriu-se assim a prioridade dada à Educação, à recuperação da habitação pública e às condições de mobilidade e estacionamento, ao mesmo tempo que se caminha na menor exposição à dependência dos combustíveis fósseis, seja com a melhoria das condições energéticas dos edifícios, com a multiplicação já decidida de pontos de carregamento de veículos elétricos, ou com a possibilidade de produção de energia através de fontes renováveis nas empresas, tornada possível pela alteração introduzida pelo Município no PDM.



Nas áreas do ambiente e do ordenamento do território regista-se assim o relevante trabalho executado ao nível da descarbonização, da mobilidade e da digitalização. Foi adjudicada a 1.ª fase do alargamento da rede de postos de carregamento de viaturas elétricas; promoveu-se o lançamento do projeto de cogestão da RNET em colaboração com os Municípios de Alcochete e Benavente; e investiram-se mais de € 400.000 na aquisição de bens e equipamentos para recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis.

Em 2022 concluiu-se a 4.ª fase da requalificação paisagística e anfiteatro ao ar livre no Jardim Álvaro Vidal, em Alverca do Ribatejo, num investimento de mais de 800.000€, que permitiu criar um novo e moderno espaço verde, requalificado e disponível para ser fruído por todos; e lançou-se o procedimento para a empreitada da 1ª fase do Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo – Alverca-Sobralinho, que permitirá acrescentar mais 4,9 kms aos nossos passeios ribeirinhos.

Lançaram-se os trabalhos preparatórios para a conceção de um plano de arborização dos núcleos urbanos, promovendo-se desde logo candidaturas a financiamento comunitário para a concretização de ações de reflorestação urbana concretas (já em curso no Concelho).

Também na área da economia privada, o ano de 2022 permitiu cimentar a vontade de criação de um Biocluster na cintura industrial do sul do Concelho. Está na Póvoa de Santa Iria uma comunidade de investigadores a trabalhar para combater a dependência da indústria dos combustíveis fósseis e a abrir novas possibilidades de articulação entre empresas e a criação de comunidades de energia, procurando encontrar condições – no futuro – para uma zona produtiva de emissões zero, de verdadeira economia circular.

De salientar igualmente os investimentos realizados na manutenção, conservação, requalificação e apetrechamento de equipamentos



desportivos (€ 775.249), na recuperação de loteamentos em áreas urbanas de génese ilegal (€ 641.950) e na reabilitação de zonas urbanas e espaços públicos (€ 576.970). ...E também, evidentemente, o elevado esforço financeiro da participação municipal ao passe social intermodal metropolitano, que foi das maiores revoluções à escala metropolitana operada nas últimas décadas, e que aliviou a carteira das famílias, e trouxe maior liberdade e mobilidade a todas as faixas etárias.

Nos domínios da inclusão, coesão e inteligência territorial, realça-se a aquisição de frações e a submissão dos primeiros projetos para o arranque do programa Primeiro Direito, assinado com o Governo. Em simultâneo, desenvolveram-se os estudos para alteração da Estratégia Local de Habitação, com o intuito de incluir nela os jovens e a classe média.

A requalificação dos centros antigos e espaços urbanos é, no contexto das políticas públicas municipais, outra área que consideramos essencial. Por isso criámos uma unidade orgânica dedicada à reabilitação urbana nas zonas antigas das nossas localidades (ARU), e que paralelamente às melhorias implementadas pela desmaterialização assente na plataforma eletrónica «No Paper», permitiram agilizar e seccionar os processos de urbanismo.

Contribuiu para esse objetivo o investimento de € 782.856 na renovação de equipamentos informáticos e licenças de software, uma das áreas do funcionamento da Câmara Municipal em que apostámos, a par da continuação da promoção da melhoria das instalações e condições de trabalho, e da aquisição de novos equipamentos de proteção individual, viaturas e máquinas para os nossos trabalhadores.

2022 marcou o retomar da normalidade nas atividades culturais que pautaram a agenda do nosso Concelho, quer municipais, quer promovidas pela sociedade civil – constatável no forte aumento dos



números de participantes, de que os 90 anos da Festa do Colete Encarnado é exemplo – e que impactou positivamente a dinâmica no pós-pandemia. Por todo o Concelho voltaram a realizar-se as tradicionais Festas Populares, juntando as famílias e unindo as pessoas, sedentas que estavam de voltar a conviver sem constrangimentos sanitários.

Também as Bibliotecas e os Museus retomaram as suas atividades com normalidade, aproveitando para renovar exposições e consolidar atividades, realçando-se naturalmente – pela sua importância nacional – o Museu do Neorealismo.

Merece ainda destaque o trabalho feito pela Proteção Civil, intensificando a sua articulação com as restantes forças de proteção e da ordem, que garantiram a segurança das nossas localidades e pessoas. Palavra ainda para os acontecimentos do final do ano de 2022, resultantes de fenómenos climáticos extremos que afetaram o País e a Área Metropolitana de Lisboa, e que obrigaram a uma intervenção imediata da Proteção Civil, das forças da ordem e dos Bombeiros no auxílio às comunidades afetadas. A eles e elas o nosso reconhecimento.

Por fim, renovamos aqui o nosso agradecimento a Todas e Todos os trabalhadores do Município pela forma empenhada como contribuíram para que atingíssemos os objetivos a que nos propusemos. De igual modo, agradecer a disponibilidade e permanente colaboração dos Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia. E, ainda, saudar a forma como, independentemente das diferenças partidárias, os Vereadores sem pelouros e os eleitos na Assembleia Municipal souberam colocar o interesse das Pessoas e do Território no lugar certo, permitindo-nos realizar o trabalho a que nos propusemos.

Cabe aqui uma palavra especial aos Srs Vereadores da Coligação Nova Geração, com quem temos mantido um diálogo regular e



construtivo, partilhando estratégias e visões de futuro – moderno – que queremos para o nosso Concelho e para o nosso Município.

Os excelentes resultados económico-financeiros alcançados pelo Município no ano 2022, sendo dos melhores de sempre, vieram comprovar que o caminho a seguir é exatamente o que traçámos; e isso significa que temos de continuar a manter cautela e muito rigor na gestão, não desbarantando o que conseguimos em 2022, porque os tempos de incerteza e instabilidade que vivemos poderão exigir acertos e reforços para apoio às pessoas e famílias do Concelho, caso as condições sociais se venham a agravar, ou dar resposta a imponderáveis que – não estando na nossa vontade nem dependendo da nossa ação – venham a verificar-se no futuro.

Num período que todos reconhecemos como bastante complexo e difícil, centrámos em 2022 o foco da nossa ação na transformação e qualificação do território e na melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Assim o continuaremos a fazer, juntos, decididos a trabalhar por um Concelho mais inclusivo, desenvolvido, cosmopolita e sustentável; por um território mais resiliente, inteligente e saudável. Porque o nosso compromisso continua a ser com as Pessoas, pelas Pessoas, e por um Futuro Melhor Para Todos.

Disse.